

COMANDANTE NAVAL

José Saldanha Lopes

Vice - Almirante



O Vice-Almirante José Saldanha Lopes nasceu em Lisboa em 05 de Agosto de 1949.

Alistou-se como cadete na Escola Naval em 1968, tendo sido promovido a Guarda-Marinha em Outubro de 1973. Na sua carreira, de 40 anos de serviço, esteve embarcado em várias unidades navais, tendo desempenhado várias funções como Oficial de Comunicações, Chefe de Operações e Imediato, designadamente em Patrulhas, Corvetas e Fragatas, e participado em várias missões internacionais no âmbito da Standing Naval Force Atlantic (STANAVFORLANT). Em terra foi instrutor na Escola de Comunicações, desempenhou funções no Estado-Maior da Armada e na Missão Militar em Bruxelas, e foi Chefe do Estado-Maior do Comando Naval.

Exerceu o cargo de Comandante do draga-minas “Ribeira Grande”, em acumulação com funções no Departamento de Marinha na Escola Naval, entre Janeiro de 1982 e Setembro de 1983.

Especializou-se em Comunicações, e possui, entre outros, os Cursos Geral e Superior Naval de Guerra, o “Communications Staff Course” (Reino Unido), o “NATO Electronic Warfare Staff Course”, o “Principal Warfare Officer Course for Surface Warfare”, o “Maritime Tactical Course” e o “Gunnery Course” (Reino Unido).

Foi promovido a Capitão-tenente em Fevereiro de 1985. Como oficial superior, desempenhou cargos na STANAVFORLANT, como assessor na área da Guerra Electrónica do Supreme Allied Command Atlantic (SACLANT) e como Oficial de Operações do Estado-Maior. Em terra foi Chefe do Centro de Comunicações e encarregado da Secção de Busca e Salvamento (SAR) na Divisão de Operações do Comando Naval, oficial de Operações Navais do Comandante Chefe das Forças Armadas nos Açores, e ainda Chefe da Secção de Treino e Exercícios do Comando Naval. Em 1991 foi o primeiro oficial de ligação português no Flag Officer Sea Training (FOST) em Portland, Reino Unido e responsável pelo treino das fragatas da classe “Vasco da Gama”.

Foi promovido a Capitão-de-fragata em Fevereiro de 1992. Desempenhou funções na Divisão de Logística do Estado-Maior da Armada, e em Junho de 1993 assumiu o cargo de Comandante da Esquadrilha de Helicópteros, que foi instalada na Base Aérea Nr. 6 no Montijo.

Em 14 de Novembro de 1996 recebeu o comando da fragata “Corte Real”, que foi designada para uma operação real na Guiné-Bissau durante a guerra civil em 1998, e integrou a STANAVFORLANT durante seis meses em 1999, que incluiu a operação “Allied Force” (intervenção no Kosovo).

Desde Fevereiro de 2000 até Abril de 2003 desempenhou funções de Adjunto da Marinha na Missão Militar Portuguesa no Quartel-General NATO em Bruxelas.

Entre Junho de 2003 e Setembro de 2004 foi Chefe do Estado-Maior do Comando Naval, em Oeiras. Posteriormente, frequentou o Curso Superior Naval de Guerra.

Em 12 de Abril de 2006 foi promovido a Contra-Almirante e passou a exercer em Maio de 2006 o cargo de Subchefe do Estado-Maior da Armada.

Promovido a Vice-Almirante em 10 de Setembro de 2008, foi designado para as funções de Comandante Naval, cargo que exerce desde 10 de Outubro de 2008.

Da sua folha de serviços constam vários louvores e condecorações, da qual se destacam, “Serviços Distintos”, “Mérito Militar”, “Mérito Aeronáutico”, “Comportamento Exemplar” e “Campanhas de África”.